



4182 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA COMO UM INSTRUMENTO PARA A EFETIVAÇÃO DA LEI Nº 10.639/03 NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lucileide Martins Borges Ferreira - UFMA - Universidade Federal do Maranhão
Luis Felix de Barros Vieira Rocha - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Luanda Martins Campos - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Resumo: A pesquisa aborda a necessidade de efetivação da Lei nº 10.639/03 no contexto da literatura afro-brasileira e africana como um instrumento para materialização dos conteúdos relativos à História e Cultura Afro-brasileira e Africana. O estudo descreve sobre a importância de superar estereótipos depreciativos da população negra por meio de uma literatura afro-brasileira e africana positiva. Utilizou-se as seguintes fontes: Souza e Vieira (2016); Lima (2005) Mariosa e Reis (2011), dentre outras.

Palavras-chave: Literatura. Lei nº 10.639/03. Relações Étnico-Raciais.

A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA COMO UM INSTRUMENTO PARA A EFETIVAÇÃO DA LEI Nº 10.639/03 NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: A pesquisa aborda a necessidade de efetivação da Lei nº 10.639/03 no contexto da literatura afro-brasileira e africana como um instrumento para materialização dos conteúdos relativos à História e Cultura Afro-brasileira e Africana. O estudo descreve sobre a importância de superar estereótipos depreciativos da população negra por meio de uma literatura afro-brasileira e africana positiva. Utilizou-se as seguintes fontes: Souza e Vieira (2016); Lima (2005) Mariosa e Reis (2011), dentre outras.

Palavras-chave: Literatura. Lei nº 10.639/03. Relações Étnico-Raciais.

INTRODUÇÃO

A inserção de conteúdos relativos à história e cultura afro-brasileira e africana no currículo escolar, regulamentada pela Lei 10.639/03, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), e pela Resolução CNE/CP 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, apresenta-se como resultado da luta dos movimentos sociais pelo reconhecimento da grande contribuição da população negra para a formação histórica e cultural do Brasil. (BRASIL, 2004).

Diante das determinações legais e da luta dos movimentos sociais pela valorização da história e cultura afro-brasileira, a Lei 10.639/03 apresenta-se para a escola como um instrumento que pode propiciar a perspectiva de reconhecer e valorizar as contribuições do povo negro para além da simples exposição de aspectos relacionados a seus costumes, alimentação, vestimenta e rituais festivos, mas de forma contextualizada. Neste sentido, as Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais consideram que o currículo deverá contemplar a efetivação de uma pedagogia que respeite as diferenças e, tratar a questão racial como conteúdo inter e multidisciplinar durante todo o ano letivo, estabelecendo um diálogo permanente entre o tema étnico-racial e os demais conteúdos trabalhados na escola. (BRASIL, 2006).

Assim, a literatura é considerada como uma ferramenta útil para inserção da história da África e a Cultura Afro-brasileira no cotidiano escolar, haja vista que poderá desenvolver reflexão, criticidade e consciência a respeito da diversidade étnico-racial existente no país, além de incentivar o prazer e o hábito da leitura. (SOUZA E VIEIRA, 2016; LIMA, 2005).

À luz do exposto, a pesquisa faz uma descrição de estudos sobre o uso da literatura afro-brasileira e africana como instrumento de abordagem da cultura africana e afro-brasileira de forma crítica e contextualizada, assim como propõe a legislação. Neste sentido, levantamos o seguinte questionamento: Como a literatura pode contribuir para efetivação da Lei 10.639/03 no ambiente escolar?

Assim, a pesquisa teve os seguintes objetivos: Analisar o uso da literatura afro-brasileira e africana como ferramenta para efetivação da Lei 10.639/03; Compreender como a utilização de obras literárias afro-brasileiras e africanas pode contribuir para a materialização de conteúdos relativos à História e cultura Afro-brasileira de forma crítica e reflexiva. Quanto à metodologia, a investigação consiste numa pesquisa bibliográfica, na qual fizemos nossas análises em articulação com os referidos dados teóricos. A pesquisa bibliográfica, segundo Lakatos (2003), se caracteriza como sendo um apanhado dos trabalhos já realizados, que fornecerão informações relevantes sobre a

temática em estudo.

LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: um instrumento para a efetivação da Lei nº 10.639/03.

O artigo 26A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determina a obrigatoriedade do ensino sobre a História e Cultura Afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares. O conteúdo programático inclui o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política. (BRASIL, 2017)

Os documentos orientadores do processo de educação das relações étnico-raciais alertam que os conteúdos referentes a esta temática não devem ser trabalhados isoladamente, fora do contexto ou em datas específicas, mas no decorrer de todo ano letivo e em todos os componentes curriculares. Dessa forma, as Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais descrevem:

Tratar as questões raciais no ambiente escolar de forma simplificada, em algumas áreas ou em uma disciplina, etapa determinada ou dia escolhido, não é a melhor estratégia para levar os alunos e as alunas aos posicionamentos de ação reflexiva e crítica da realidade em que estão inseridos. Na contextualização das situações eles aprenderão conceitos, analisarão fatos e poderão se capacitar para intervir na sua realidade para transformá-la. (BRASIL, 2006, p.72)

Acreditamos que o trabalho a partir do uso de obras literárias possibilita a contextualização, de forma que o professor poderá fazer uma abordagem interdisciplinar, favorecendo uma ação reflexiva e crítica por parte dos estudantes. A literatura favorece o caráter lúdico no processo de ensino-aprendizagem, possibilita maiores oportunidades de identificação com as histórias e personagens, que outrora as crianças não conseguem ver na literatura comumente trabalhada nas escolas brasileiras.

Sobre o fortalecimento da identidade negra, Andrade (2005); Silva, Ferreira e Faria (2011), salientam que, a literatura traz, além do texto escrito, imagens que poderão habitar o imaginário social, sob outros focos de compreensão, dos espaços ocupados pelo negro em nossa sociedade.

Souza e Vieira (2016) evidenciam a necessidade das instituições de ensino dar atenção à cultura e literatura negra a fim de manter os seus alunos informados sobre a importância de se estudar a história e cultura afro-brasileira. Os autores consideram ainda que

A educação é a ferramenta mais importante na formação dos indivíduos, sendo ela um objeto de transformação social. Portanto, cabe a escola o papel de conscientização de seus educandos a respeito da diversidade cultural. Através do estudo da Cultura e Literatura Afro-Brasileira permitirá ao aluno a construção de seu senso crítico e a reflexão da real condição do negro no Brasil, abrindo espaço para a inclusão e cidadania. (SOUZA e VIEIRA, 2016, p. 83).

Mariosa e Reis (2011) consideram que a construção da identidade da criança negra passa pelos referenciais que forem apresentados a ela. Destacam, ainda, o papel dos brinquedos, dos desenhos animados e das histórias infantis, que podem gerar um sentimento de inferioridade. Dessa forma:

As crianças crescem com a sensação de que os padrões do belo e do bom são aqueles com os quais se depararam nos livros infantis. As crianças brancas vão se identificar e pensar serem superiores às demais, vão estar em posição privilegiada em relação às outras etnias. As crianças negras alimentarão a imagem de que são inferiores e inadequadas. Crescerão com essa ideia de branqueamento introjetada, achando que só serão aceitas se aproximarem-se dos referenciais estabelecidos pelos brancos. Rejeitando tudo aquilo que as assemelhe com o universo do negro. (MARIOSA e REIS, 2011, p.42)

A literatura infantil no geral exalta o predomínio de protagonistas brancos em detrimento da estereotipia e inferiorização do negro, por isso, o que defendemos é que a escola trabalhe com obras literárias afro-brasileiras que buscam romper com tais representações, que retratam situações cotidianas de enfrentamento ao preconceito, resgate da identidade e de valorização das tradições religiosas e a oralidade africana.

. Enfatizamos que não basta apenas trazer personagens negros para que a obra literária seja de referência, antes é necessário perceber a forma como são abordados os textos e as ilustrações. Outro ponto relevante é a disposição política para que tais livros sejam trabalhados de modo assertivo no ambiente escolar ao longo do ano letivo e não apenas em novembro como alusão ao mês da consciência negra.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais indicam que

A escola, enquanto instituição social responsável por assegurar o direito da educação a todo e qualquer cidadão, deverá se posicionar politicamente contra toda e qualquer forma de discriminação. A luta pela superação do racismo e da discriminação racial é, pois, tarefa de todo e qualquer educador, independente do seu pertencimento étnico-racial, crença religiosa ou posição política. (BRASIL, 2005, p.16).

As práticas racistas e preconceituosas incidem diretamente nas trajetórias de vida social das crianças negras. Neste sentido, a construção de estratégias educacionais que visem combater tais práticas é responsabilidade de todos os educadores. O reconhecimento da literatura com temáticas afro-brasileiras que podem influenciar no processo e construção de identidade das crianças é apontado por Silva, Ferreira e Faria (2011, p.289) da seguinte forma:

[...] o trabalho com a literatura infantil, a nosso ver, possui papel formador na personalidade da criança, pois tem o objetivo de construir cidadãos críticos e reflexivos, que possam transformar a realidade em que vivem. Além disso, a literatura infantil enfoca as relações sociais no sentido de que conscientiza sobre a existência do eu e do outro, sendo, portanto, indispensável. E a escola é, por sua vez, o espaço privilegiado em que deverão ser lançadas as bases para a formação do indivíduo.

No contexto do ensino, é importante destacar a necessidade de formação docente para materializar a finalidade de oferecer apropriações

de conteúdos sobre a história e cultura da população negra, tanto em relação ao Brasil, quanto aos países africanos dos quais os negros foram trazidos.

CONCLUSÃO

Acreditamos que a literatura apresenta-se como uma ferramenta eficaz para inserção da História e Cultura Africana e Afro-brasileira no currículo escolar dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pois valoriza as questões da identidade e a cultura africana, uma vez que representa o negro sem estereótipos. Um aspecto importante do uso da literatura para abordagem da história e cultura afro-brasileira e africana é a possibilidade de combate à visão negativa construída pela história contada nos livros didáticos, que considera o negro quase sempre na condição de escravo, representado por estigmas e estereótipos.

Conforme Silva Ferreira e Faria (2011), a problematização de abordagens registradas em livros de literatura auxilia na compreensão da cultura africana sob um viés diferente do que está posto, possibilitando que esta seja vista como uma rica cultura. Dessa forma, consideramos que esses preceitos estão ancorados aderentemente à exigência da Lei 10.639/03, principalmente por meio do Parecer nº 03/2004 que prevê práticas pedagógicas, materiais e textos didáticos, na perspectiva da reeducação das relações étnico-raciais e do ensino e aprendizagem da História e cultura dos Afro-brasileiros e dos Africanos. (BRASIL, 2004).

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Inaldete Pinheiro de. Construindo a autoestima da criança negra. In: MUNANGA, Kabengele (org) **Superando o racismo na escola**. 2ª edição revista. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

BRASIL. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** Ministério da Educação e do Desporto. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

_____. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais**. Brasília: SECAD, 2006.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Ministério da Educação e do Desporto. Brasília-DF, 2005.

_____. **Educação Anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/03**. Brasília: MEC. Secretaria de Educação Continuada Alfabetização e Diversidade, 2005.

_____. **Parecer Nº 03, de 10 de março de 2004**. Brasília, 2004.

_____. **Lei Nº 10.639, de 09 janeiro de 2003**. Brasília, 2003.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

LIMA, Heloísa Pires. Personagens negros: um breve perfil da literatura infanto-juvenil. In: MUNANGA, Kabengele (org) **Superando o racismo na escola**. 2ª edição revista. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

MARIOSIA, Gilmar Santos; REIS, Maria da Glória dos. **A influência da literatura infantil afro-brasileira na construção das identidades das crianças**. In: Revista Estação Literária. V.8, p.42-53, dezembro de 2011. Disponível em: www.uel.br/pos/letras/EL/vagao/EL8AArt06.pdf Acesso em 21/11/2017.

SILVA, Jerusa Paulino da; FERREIRA, Rosângela Veiga Julio; FARIA, Jeniffer de Souza. **A construção da identidade da criança negra: a literatura afro como possibilidade reflexiva**. In: CES Revista. V 25. Juiz de Fora, 2011. Disponível em: <https://www.cesjf.br/revistas/cesrevista/edicoes/2011>. Acesso em: 21/11/2017.

SOUZA, Gabriela Alves de Oliveira; VIEIRA, Wellington Neves. **O ensino da literatura afro-brasileira como objeto de transformação social**. Anais do Festival Literário de Paulo Afonso-FLIPA. Bahia, 2016

